

26 de março de 2021

Internacional:

Em mais uma semana marcada pela volatilidade na curva de juro americana, as ações ligadas ao setor de tecnologia também sofreram grandes variações. Um depoimento sem grandes surpresas de Jerome Powell, dados de recuperação econômica positivos e um acidente no canal de Suez foram outros motivos que ajudaram a movimentar as bolsas internacionais.

No início da semana o presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, prestou depoimento conjunto com a secretária do Tesouro, Janet Yellen, à Câmara dos Deputados americana. No discurso Powell não surpreendeu e reiterou que não espera uma disparada sustentada da inflação, defendendo que o pacote de estímulos fiscais de US\$ 1,9 trilhão não deve levar a grande elevação das perspectivas para os preços, mas enfatizou que o Fed tem ferramentas para lidar com a pressão inflacionária, se necessário. Apesar da continuidade do discurso, as treasuries americanas recuaram um pouco, depois da forte alta no final da semana passada, e negociaram em taxas mais baixas no início da semana. No decorrer dos dias, contudo, foi divulgado o PMI americano, que é um índice cujo objetivo é medir a “temperatura” de alguns setores da economia, e que indicou forte expansão em março nos Estados Unidos. O PMI do setor de serviços, um dos mais importantes da economia americana, subiu para 60,0 em março e anotou o nível mais alto em quase sete anos. O PMI industrial também apresentou alta (para 59,0) e atingiu o nível mais alto dos últimos dois meses. Na metodologia, medições acima de 50,0 indicam expansão da atividade, enquanto medições abaixo de 50,0 indicam retração.

Segundo o IHS Markit, que faz os cálculos de PMI, o lançamento da vacina, a reabertura da economia e um adicional de US\$ 1,9 trilhão em estímulos fiscais ajudaram a elevar a demanda a um nível não visto por mais de seis anos. Esses dados fizeram com que o recuo nas taxas das treasuries fosse apagado e os vencimentos mais longos voltaram a negociar em taxas elevadas, derrubando novamente os setores da bolsa ligados à tecnologia. A medida que a economia vai dando sinais de aquecimento, o mercado aumenta a expectativa de subida de juros, e, como o discurso do Fed permanece o mesmo, essa expectativa se reflete de uma maneira mais intensa nos vencimentos mais longos.

Outro fator que está sendo monitorado de perto é o congestionamento de navios após uma embarcação encalhar no Canal de Suez, no Egito. O mega navio cargueiro Ever Given foi atingido por uma rajada de ventos durante a travessia, encalhou e acabou interrompendo todo o fluxo marítimo na região. O Canal de Suez é uma das mais importantes rotas de ligação entre os oceanos Atlântico e Índico. Com o bloqueio e a incerteza de quantos dias serão necessários para desobstruir a passagem, o preço do petróleo subiu e favoreceu o setor de energia das bolsas.

O índice da bolsa de NY, S&P500, encerrou a semana com uma valorização de 1,57%, cotado a 3.974 pontos, enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma desvalorização de 0,58% e fechou a semana cotado a 13.138 pontos.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.138,73	1,24%	-0,58%	-0,41%	1,94%
SP500	3.974,54	1,66%	1,57%	4,29%	5,82%

Setores S&P500	Variação semanal
Consumer Staples	3,31%
Real Estate	3,29%
Technology	2,37%
Materials	2,17%
Industrials	1,92%
Energy	1,82%
Utilities	1,70%
Health Care	1,69%
Financials	0,44%
Consumer discretionary	-0,23%
Communication Services	-4,14%

26 de março de 2021

Brasil:

Aqui no Brasil o desempenho da bolsa também vem oscilando em função do mercado de juro local. A aversão ao risco instigada pela pressão de governadores para um aumento do auxílio emergencial, e declarações do governo argentino sobre sua capacidade de pagar dívidas ao Fundo Monetário Internacional (FMI), pressionou a bolsa brasileira que teve um desempenho negativo na semana.

As pressões dos governadores e as preocupação com a capacidade de pagamento do nosso vizinho latino-americano nos levam na direção de mais risco fiscal –tanto aqui quanto nos demais emergentes – e agrava ainda mais a preocupação com as contas públicas, impulsionando a expectativa de aumento de juro. Por consequência desses fatores, as ações reagiram mal e boa parte do índice apresentou desempenho negativo.

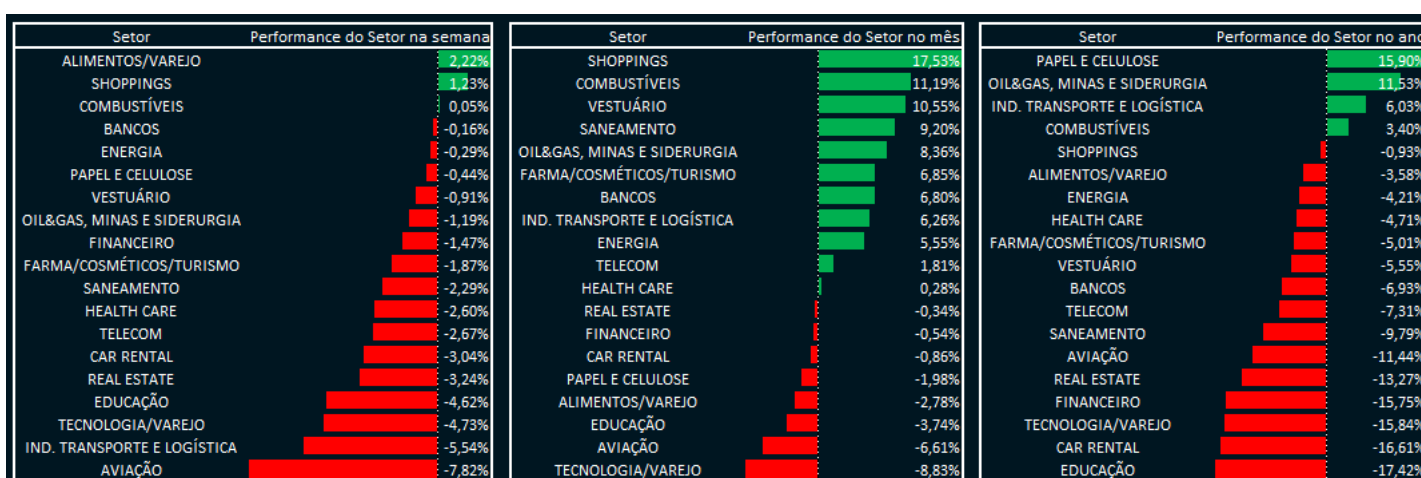
Do outro lado da balança, impulsionados pelos dados de atividade no exterior, os setores de commodities (que são bastante ligados ao crescimento econômico global)

apresentaram forte recuperação.

As ações da Vale (VALE3) já acumulam valorização de 5,4% no mês, enquanto a Gerdau (GGBR4) e a CSN (CSNA3) acumulam altas de 11,46% e 6,69% no mesmo período.

Fugindo do cenário macro, o grande destaque positivo da bolsa foi o setor de varejo, mais especificamente os mercados (Pão de Açúcar e Carrefour) que apresentaram forte valorização na semana após anúncios de M&A. O GPA (PCAR3) apresentou valorização de 11,23% enquanto o Carrefour Brasil (CRFB3) se valorizou 15,09%.

Como resultado desse conjunto de fatores, o Ibovespa encerrou a semana com uma desvalorização de 1,24%, cotado a 114.781 pontos.





26 de março de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 114.825,00	1,16%	-0,90%	4,53%	-	DOL FUT	R\$ 5.759,00	1,99%	4,82%	2,67%	-
IBOV SPOT	R\$ 114.781,00	0,91%	-1,24%	4,31%	-3,56%	DOL SPOT	R\$ 5,74	1,26%	4,73%	2,44%	10,69%

ALIMENTOS/ VAREJO 2,22%						HEALTH CARE -2,60%						ENERGIA -0,29%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 15,15	1,07%	-2,19%	8,06%	-2,73%	GNDI3	R\$ 85,18	-2,20%	0,27%	-1,78%	8,73%	CESP6	R\$ 28,09	1,01%	-0,14%	2,97%	-8,04%
BRFS3	R\$ 24,39	0,45%	-4,80%	12,71%	10,66%	HAPV3	R\$ 15,22	-1,49%	-0,39%	-1,81%	-0,11%	CMIG4	R\$ 12,45	0,08%	-0,40%	4,10%	-13,04%
JBSS3	R\$ 28,69	2,57%	3,20%	11,12%	21,26%	ODPV3	R\$ 13,36	0,23%	2,45%	2,70%	8,03%	CPL6	R\$ 7,00	1,89%	0,14%	19,49%	-6,59%
LAME4	R\$ 21,51	-1,15%	-2,85%	-13,65%	-17,41%	QUAL3	R\$ 31,23	-3,04%	-4,58%	-1,14%	10,46%	ELET3	R\$ 33,75	-0,41%	1,60%	4,13%	-8,60%
MRFG3	R\$ 16,78	-2,56%	5,14%	20,72%	15,64%	SULA11	R\$ 36,44	-1,27%	-7,86%	10,32%	-17,57%	ELET6	R\$ 34,31	-0,12%	0,85%	4,70%	-2,59%
PCAR3	R\$ 31,49	6,17%	11,23%	-53,90%	-49,01%							LIGT3	R\$ 19,18	0,16%	0,37%	4,18%	-21,07%

VESTUÁRIO -0,91%						MEDICINA DIAGNÓSTICA -0,16%						TELECOM -2,67%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZZ3	R\$ 70,50	0,96%	-3,20%	-1,15%	3,40%	AALR3	R\$ 8,89	0,57%	-0,22%	-1,33%	-19,91%	OIBR3	R\$ 1,80	0,00%	-2,17%	-4,26%	-18,18%
GUAR3	R\$ 14,09	-2,36%	-3,63%	14,55%	-5,50%	FLRY3	R\$ 25,21	0,40%	-0,43%	-4,19%	-4,13%	TIMS3	R\$ 12,85	0,71%	-2,95%	0,39%	-12,29%
HGTX3	R\$ 15,85	-1,98%	-0,69%	6,38%	-7,69%	PARD3	R\$ 20,52	0,44%	1,46%	2,88%	8,91%	VIVT3	R\$ 45,34	0,31%	-2,39%	3,22%	-1,33%
LREN3	R\$ 41,99	-2,05%	-1,13%	14,71%	-3,41%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO -1,87%						SHOPPINGS 1,23%						PAPEL E CELULOSE -0,44%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 19,01	-0,94%	2,48%	15,00%	-7,63%	ALSO3	R\$ 26,59	-0,86%	-0,86%	13,49%	8,84%	KLBN11	R\$ 28,60	0,14%	1,24%	-2,95%	8,05%
HYPE3	R\$ 32,49	0,19%	-1,16%	-0,88%	-5,14%	BRML3	R\$ 9,80	-0,20%	2,40%	17,37%	1,01%	SUZB3	R\$ 72,44	-1,04%	-2,11%	1,00%	23,74%
NTCO3	R\$ 48,75	-1,26%	5,39%	5,59%	-7,14%	IGTA3	R\$ 36,27	-1,33%	0,17%	14,96%	2,37%						
RADL3	R\$ 24,99	-0,16%	-3,40%	7,68%	-0,11%	JHFS3	R\$ 6,74	-3,02%	-4,26%	4,01%	13,70%						

FINANCEIRO -1,47%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -5,54%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA -1,19%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 29,66	0,34%	-3,39%	6,18%	-22,24%	BRPR3	R\$ 8,70	-1,36%	-1,25%	6,88%	12,12%	CSNA3	R\$ 35,07	4,78%	-1,52%	6,69%	10,11%
BBDC4	R\$ 26,88	0,98%	0,52%	16,95%	-0,69%	CYRE3	R\$ 23,66	-2,19%	-5,06%	-4,60%	-19,74%	GGBR4	R\$ 28,72	5,70%	0,28%	11,46%	17,83%
BBSE3	R\$ 24,03	0,75%	-1,92%	-5,51%	-17,53%	EVEN3	R\$ 10,27	-0,77%	-2,75%	2,80%	14,56%	PETRA	R\$ 23,47	1,16%	-2,21%	5,53%	-17,18%
BPAC11	R\$ 91,70	-1,03%	-2,00%	-9,78%	-1,85%	GFS3	R\$ 4,66	-2,92%	-8,98%	1,30%	7,13%	USIM5	R\$ 16,56	1,22%	-6,86%	1,97%	13,35%
BRSR6	R\$ 12,25	-0,24%	0,16%	-1,63%	-14,27%	MRVE3	R\$ 17,48	-0,11%	-1,41%	3,92%	6,80%	VALE3	R\$ 95,46	3,27%	0,72%	5,40%	13,93%
CIEL3	R\$ 3,60	-0,83%	-1,91%	0,00%	-9,88%	TCSA3	R\$ 7,36	-1,74%	-8,00%	-3,92%	-26,33%						

EDUCAÇÃO -4,62%						TECNOLOGIA/VAREJO -4,73%						COMBUSTÍVEIS 0,05%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 9,13	-2,04%	6,29%	-1,62%	-23,92%	CCRO3	R\$ 12,05	0,08%	-4,37%	7,11%	-10,54%	BRDT3	R\$ 22,14	-0,58%	-2,25%	11,14%	0,05%
COGN3	R\$ 3,83	-4,01%	-7,93%	2,41%	-17,28%	ECOR3	R\$ 11,22	0,72%	-3,11%	1,72%	-16,08%	CSAN3	R\$ 90,86	-1,35%	-3,14%	11,62%	19,88%
SEER3	R\$ 11,50	-2,29%	-2,62%	-6,43%	-25,88%	EMBR3	R\$ 13,13	-0,45%	-9,51%	7,36%	48,36%	UGPA3	R\$ 20,92	3,77%	5,55%	10,80%	9,83%
YDUQ3	R\$ 27,14	-2,13%	-1,31%	-9,89%	-17,56%	OFS3	R\$ 29,80	-2,61%	-0,67%	-8,02%	-21,58%						

AVIAÇÃO -4,62%						SANEAMENTO -2,29%						CAR RENTAL -3,04%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
AZUL4	R\$ 37,07	-0,38%	-11,72%	-8,69%	-5,67%	POMO4	R\$ 2,77	0,73%	-1,07%	10,36%	3,48%	CSMG3	R\$ 14,80	-0,13%	-1,48%	5,13%	-7,50%
GOLL4	R\$ 20,65	-1,71%	-3,91%	-4,53%	-17,20%	RAIL3	R\$ 19,70	-0,51%	-5,15%	8,84%	32,39%	SAPR11	R\$ 22,11	-1,34%	-0,54%	11,72%	-13,58%
						RAPT4	R\$ 14,31	0,00%	-1,85%	9,74%	11,01%	SBSP3	R\$ 40,76	-0,24%	-4,86%	10,76%	-8,28%

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.759,00	1,99%	4,82%	2,67%	-	DI1F22	4,68%	1,30%	1,74%	25,13%	63,35%
DOL SPOT	R\$ 5.7416	1,26%	4,73%	2,44%	10,69%	DI1F23	6,51%	1,64%	4,83%	16,47%	54,88%
OURO	\$1.730,90	0,23%	-0,70%	-0,47%	-8,80%	DI1F24	7,57%	2,09%	6,62%	13,83%	48,43%
WTI	\$60,80	4,25%	2,53%	-2,68%	26,19%	DI1F25	8,12%	1,88%	7,41%	12,31%	43,72%
BRENT	\$64,37	4,18%	-0,22%	-1,53%	24,51%	DI1F26	8,42%	1,57%	7,95%	11,67%	38,49%
						DI1F27	8,71%	1,52%	8,33%	11,10%	35,46%



26 de março de 2021

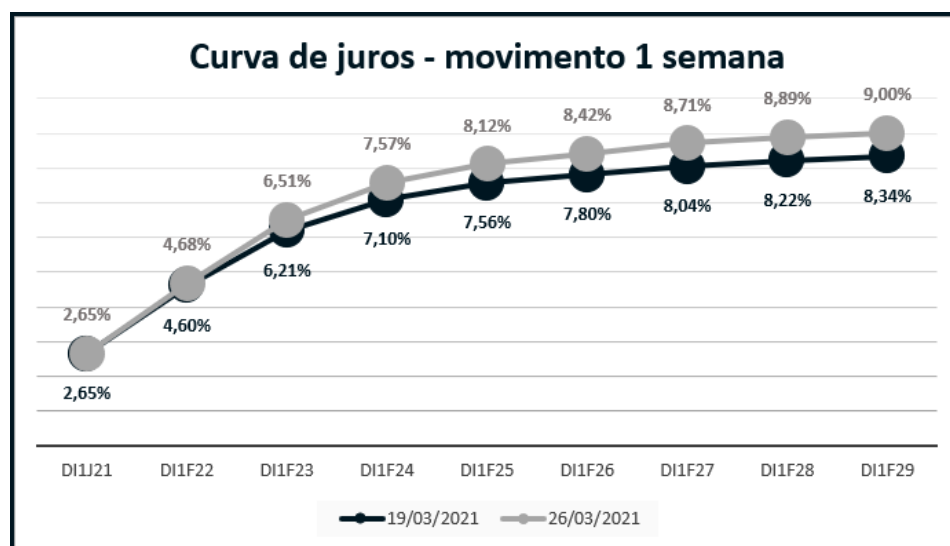
Juros:

A terceira substituição no comando do Banco Central turco em menos de dois anos, somada à possibilidade de “calote” da nossa vizinha Argentina ao FMI adicionou muita preocupação com o risco fiscal dos países emergentes. Além disso, aqui no Brasil, os dados da pandemia prejudicam ainda mais a expectativa fiscal local.

Na metade da semana foi divulgada a ata do Copom, onde o BC reforçou o compromisso com uma nova alta de 0,75% da Selic na próxima reunião, a não ser que haja uma mudança significativa nas projeções de inflação ou balanço de risco.

Em coletiva, o presidente do Banco Central brasileiro, Roberto Campos Neto, reafirmou que vê adequada uma normalização apenas parcial da política monetária, e mudou um pouco a dinâmica do mercado, ajudando a conter o avanço das taxas de vencimentos mais curtos.

Apesar disso, as taxas mais longas (que representam a taxa média de hoje até esses vencimentos) apresentaram forte alta na semana.



Data	DI1J21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
19/03/2021	2,65%	4,60%	6,21%	7,10%	7,56%	7,80%	8,04%	8,22%	8,34%
26/03/2021	2,65%	4,68%	6,51%	7,57%	8,12%	8,42%	8,71%	8,89%	9,00%
Diferença em BPS	-	0,08	0,30	0,47	0,56	0,62	0,67	0,67	0,66